

HELENOFILIA (CULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *helenofilia* é a conexão, identidade, apreço e gosto pesquisístico relacionados à História Antiga e Contemporânea da Grécia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *heleno* vem do idioma Grego, *hēllan*, “heleno; grego da antiga Hélade”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Grecofilia. 2. Admiração pela Grécia. 3. Estima pela Grécia. 4. Dileção helênica. 5. Valimento pelo povo grego.

Neologia. As 3 expressões compostas *helenofilia*, *helenofilia investigativa* e *helenofilia empírica* são neologismos técnicos da Culturologia.

Antonimologia: 1. Helenolatria. 2. Grecofobia. 3. Contemptamento pela Grécia. 4. Indiferença pela Grécia. 5. Vilipêndio helênico.

Estrangeirismologia: o *upgrade* temporal; o *welcome* sinalizador da retrofôrma; o *at ease* em campo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *cultura grega*.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Para-História: raiz holomnemônica. Empatia revela procedência.*

Coloquiologia: o ato de *falar grego* significar algo incompreensível; o *toque de Midas* como trafor promotor da realização exitosa; o esforço em *agradar gregos e troianos* na tarefa de mediação grupal.

Citaciologia. Eis 6 citações referentes ao tema: – *Todos os seres derivam de outros seres mais antigos por transformações sucessivas* (Anaximandro, 610–546 a.e.c.). *A sabedoria começa com admiração* (Sócrates, 469–399 a.e.c.). *Guia-te pela razão* (Sólon de Atenas, 630–560 a.e.c.). *O estudo abarca todas as coisas* (Míson de Queneia, Século 6 a.e.c.). *Conhece-te a ti mesmo* (Tales de Mileto, 625–547 a.e.c.). *De muitas maneiras, somos todos filhos e filhas da Grécia Antiga* (Nia Vardalos, 1962–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Etimologia.** A importância do **estudo da Etimologia** e de idiomas, em geral, é o *rapport* pessoal com o passado”.

2. “**Etnia.** A **etnia** que desperta mais atenção e interesse, geralmente, indica profunda relação com o passado específico da conscin pesquisadora”.

3. “**Evoluciocultura.** A tendência de tudo no Cosmos é se aperfeiçoar. Esse é o *princípio cósmico da evolução*. Essa é a reação natural da Evoluciocultura”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da *cultura grega*; o bolsão holopensênico milenar; os cosmopenses; a cosmopensidade; os etnopenses; a etnopensidade; os grafopenses; a grafopensidade proporcionando a escrita sobre a cultura grega; os grupopenses; a grupopensidade; os neopenses; a neopensidade; os mnemopenses; a mnemopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os retropenses; a retropensidade.

Fatologia: a afinidade pessoal instrutiva pela Grécia; a origem do nome próprio; a atração pela *cultura helênica* cultivada através do multiculturalismo enraizado na infância; a biblioteca pessoal contendo livros escritos em grego; a grecofonia; a grafia singular; a sonoridade melódi-

ca do idioma Grego; a influência dos elementos linguísticos em palavras de outros idiomas; os filmes sobre Mitologia Grega; os filmes sobre a sociedade contemporânea helênica; a acessibilidade aos monumentos históricos a céu aberto; a diversidade dos museus; a vivacidade turística e comercial na região do Monastiraki; a gastronomia mediterrânica saudável; o hábito da sesta; a longevidade da população; a simpatia do povo; o ato traforista do bem receber; a boa qualidade de vida nas ilhas; a influência cultural em todo o ocidente; a criação dos jogos olímpicos; o desenvolvimento científico em várias vertentes; os grandes inventos tecnológicos contribuindo no progresso da Humanidade; o contributo mentalsomático dos grandes filósofos da Antiguidade; o estudo da História da Arte Grega colmatando a identidade cultural; o *Cânone* de Policleto (470–405 a.e.c.), sobre as proporções do corpo humano; a racionalidade, beleza e geometria da arquitetura antiga; a vida marítima; a indústria naval; os cruzeiros turísticos; a diáspora e os intercâmbios culturais realizados desde a Antiguidade; as conquistas territoriais da Antiguidade; o fraternismo na recepção humanitária de refugiados na contemporaneidade; a integração na União Europeia; a celebração do onomástico, difundida em quase todos os países europeus; a geografia peninsular; os climas alpinico, mediterrânico e temperado; a paisagem montanhosa; a luminosidade natural; a abrangência da costa marítima distribuída entre os Mares Egeu, Mediterrâneo e Jônico; a calma das enseadas; os tremores de terra advindos da posição geológica; o impacto da erupção vulcânica na civilização minoica e em outras culturas da Antiguidade; as investigações arqueológicas ativas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção lúcida (PL) sugerindo o estudo sobre a Atenas antiga; a retrocognição em espaço específico da Grécia; os parabanhos energéticos na visita a locais específicos; a autorreestruturação energossomática no contacto com a energia imanente (EI) local; o parapsiquismo das pítias; a paraconexão com o Oráculo de Delfos; a origem da paraidentidade da consciex Zéfiro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre as sincronicidades de fatos e parafatos*; o *sinergismo passado-presente*; o *sinergismo viagem-retrocognição*; o *sinergismo pesquisa bibliográfica–parapercepção*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do restauro grupocármico*; o *princípio do Universalismo*; o *princípio do fraternismo*; o *princípio da cosmoética nas interrelações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria cosmogênica dos 4 elementos* de Empédocles (495–430 e.c.); a *teoria da harmonia das esferas e o teorema de Pitágoras* (571–497 a.e.c.); a harmonia do soma e do psicossoma na *teoria humoral de Hipócrates* (460–377 a.e.c.).

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da visita em campo*; a *técnica da empatia consciencial*; a *técnica da busca bibliográfica exaustiva*; a *técnica da leitura de livros alusivos à cultura grega*; a *técnica da projeção consciente*; a *técnica da evocação holopensênica*.

Voluntariologia: o *voluntariado paradiplomático*; o *voluntariado humanitário*; o *voluntariado pesquisístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o efeito das lembranças de vidas pretéritas no fortalecimento dos traços adormecidos; o efeito restaurador grupocármico; o efeito pacificador advindo da paradiplomacia extrafísica.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas das visitas a locais históricos da Grécia; as retrossinapses favorecendo o surgimento de neossinapses conscienciológicas; as neossinapses advindas do mergulho pesquisístico cultural.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a helenofilia filosófica; a helenofilia gastronômica; a helenofilia geográfica; a helenofilia lexical; a helenofilia literária; a helenofilia museológica; a helenofilia sociológica.

Binomiologia: o binômio admiração-estudo; o binômio arcaico-coevo.

Interaciologia: a interação amparo de função-pesquisador; a neointeração linguística; a neointeração conviviológica.

Crescendologia: o crescendo intelectual interparadigmático conscienciológico; o crescendo da mentalsomaticidade verponológica; o crescendo da cientificidade pesquisística; o crescendo do parapsiquismo mentalsomático; o crescendo criatividade artística-criatividade paracientífica; o crescendo diplomacia social-paradiplomacia; o crescendo deslumbramento psicossomático-assentamento mentalsomático; o crescendo da cosmovisão seriexológica pós-projeção lúcida retrocognitiva; o crescendo areópago ateniense-areópago conscienciológico; o crescendo arte pelo belo-arte pró-terapêutica; o crescendo Helenismo-Conscienciologia.

Trinomiologia: o trinômio identificação-coesão-ampliação; o trinômio filósofo-cientista-paracientista.

Polinomiologia: o polinômio arcadismo-classicismo-helenismo-Universalismo.

Antagonismologia: o antagonismo conviviológico Antiguidade / Contemporaneidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o idioma Grego ter dado origem a palavras de vários idiomas, mas ser a língua oficial de apenas 2 países na atualidade (Ano-base: 2021).

Politicologia: o desenvolvimento da democracia; a lucidocracia; a meritocracia; a parapsicocracia; a sociocracia; a xenocracia.

Legislogia: as leis de família; as leis públicas; a lei de Clístenes (560-508 a.e.c.); o areópago fazendo valer as leis atenienses.

Filiologia: a helenofilia; a bibliofilia; a cienciafilia; a cogniciofilia; a enciclopediofilia; a leituropfilia; a topofilia.

Fobiologia: a agorafobia; a antropofobia; a helenofobia; a sociofobia; a xenofobia.

Maniologia: a anticomania; a grecomania; a logomania; a onomania; a xenomania.

Mitologia: o mito de o deus grego significar a beleza estética perfeita; o mito da hospitalidade abrindo portas à prática universalista; os mitos dos deuses do Olimpo; o mito de Europa.

Holotecologia: a artísticoteca; a biblioteca; a ciencioteca; a cognoteca; a culturoteca; a curiosoteca; a encicloteca; a evolucioteca; a interassistencioteca; a intermissioteca; a pararreurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Culturologia; a Multiculturologia; a Civilizaciologia; a Enciclopediologia; a Erudiciologia; a Grupocarmologia; a Historiografologia; a Holomemoriologia; a Interdisciplinologia; a Mentalsomatologia; a Paradiplomaciologia; a Seriexologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pesquisadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o conselho dos 500; a elencologia cognopolita; as personalidades gregas da Aleia dos Gênios da Humanidade; a parelencologia cognopolita.

Masculinologia: o multiculturalista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o cientista; o comunicólogo; o conviviólogo; o conscienciólogo; o educador; o erudito; o legisla-

dor; o evoluciente; o evolucionólogo; o intermissivista; o professor; o projetor consciente; o amparador Espartano.

Femininologia: a multiculturalista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a cientista; a comunicóloga; a convivióloga; a consciencióloga; a educadora; a erudita; a legisladora; a evoluciente; a evolucionóloga; a intermissivista; a professora; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens culturalis*; o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens holocarnicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens technoscientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: helenofilia *investigativa* = a conexão com a *cultura grega* antiga e contemporânea vivenciada através de estudos teóricos; helenofilia *empírica* = a conexão com a *cultura grega* antiga e contemporânea vivenciada através de experiências práticas.

Culturologia: a *cultura clássica*; a *cultura moderna*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura evolutiva*; a *cultura filosófica*; a *cultura interassistencial*; a *cultura parapsíquica*.

Historiologia. Grécia Antiga é o termo atribuído à civilização cuja formação se deu no espaço cingindo o sul da península Balcânica, as ilhas do Mar Egeu e o litoral da Ásia Menor. Nesse contexto paracronológico, o contributo da *cultura helênica* para o mundo ocidental é de grande relevância, essencialmente dentro da miríade intelectual produzida nas áreas da Ciência, Filosofia, retórica, literatura, arte e política.

Cogniciologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 personalidades gregas, estudiosos, coadjuvantes no desenvolvimento de várias especialidades científicas, representados por esculturas de bustos expostas no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC):

01. **Anaximandro** (610–547 a.e.c.): astrônomo, político e filósofo.
02. **Arete de Cirene** (Século IV a.e.c.): filósofa e escritora.
03. **Aristóteles** (384–322 a.e.c.): filósofo e professor.
04. **Arquimedes de Siracusa** (287–212 a.e.c.): inventor, físico e matemático.
05. **Cláudio Ptolomeu** (90–168 e.c.): matemático e astrônomo.
06. **Eratóstenes de Cirene** (276–194 a.e.c.): geógrafo.
07. **Hipócrates** (460–377 a.e.c.): médico.
08. **Platão** (428–347 a.e.c.): filósofo e matemático.
09. **Sócrates** (469–399 a.e.c.): filósofo.
10. **Tales de Mileto** (625–547 a.e.c.): filósofo, matemático, engenheiro e astrônomo.

Patrimoniologia. Sob a ótica da *Civilizaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 sítios arqueológicos de referência quanto ao florescimento cultural e ao estudo da evolução holopensênica da Antiguidade Helênica, com restauros e escavações ativas, frequentemente visitados na atualidade por turistas de todo o Planeta (Ano-base: 2021):

1. **Acrópole de Atenas.** Localizada na parte alta da cidade, constitui complexo arquitetônico cuja maioria das construções data do Século V a.e.c., onde se exerciam atividades de artes, esporte, religião e política. O grande destaque do conjunto é o *Parthenon*, considerado dos maiores monumentos da História da Humanidade. Foi projetado pelos arquitetos Calícrates (470–420 a.e.c.) e Ictinos (Século V a.e.c.), decorado, na maior parte, pela oficina do escultor Fídias (490–430 a.e.c.).

2. **Cnossos.** Localizado na cidade de Heraclião, Ilha de Creta. Foi o maior sítio arqueológico do local na Idade do Bronze. A construção, datada aproximadamente nos anos 3000 e 1100 a.c., funcionou como centro político-cultural e cerimonial da Civilização Minoica, cuja planta baixa, semelhante à forma de labirinto, revela complexa obra de engenharia e, as pinturas em afrescos, a sofisticação da indumentária e dos ornamentos regionais.

3. **Delfos.** Localizado na região central do país, onde se realizavam os Jogos Píticos. Foi dos mais famosos oráculos da Antiguidade Grega. O Oráculo de Apolo ou de Delfos recebia visitas não só de grandes personagens da História, mas também de cidadãos comuns em busca de conselhos e orientações.

4. **Vergínia.** Localizada na Macedônia Central, na cidade de Emátia, antiga Egas (Aigai), foi descoberta em 1977 através da escavação realizada pelo arqueólogo e professor grego Manolis Andronikos (1919–1992), alegando serem as sepulturas dos reis da Macedônia, incluindo Filipe II (382–336 a.e.c.), filho de Amintas III (–370 a.e.c.) e pai de Alexandre, o Grande (356–323 a.e.c.).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a helenofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
02. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Enciclopediofilia:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
09. **Holopensenofilia pessoal:** Holobiografometria; Neutro.
10. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
11. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
12. **Partenon:** Para-Historiologia; Neutro.
13. **Pitonisa:** Perfilologia; Neutro.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Vertente historiográfica:** Historiografologia; Neutro.

O ESTUDO DA PREDILEÇÃO PELA CULTURA HELÊNICA PODE CONSTITUIR FERRAMENTA INTERASSISTENCIAL DIRECIONADA AO GRUPOCARMA E FOMENTAR HIPÓTESES PROGNÓSTICAS PARA AUTOPESQUISA SERIEIXOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se identifica com aspectos da *cultura helênica*? Já considerou essa predileção como hipótese para o estudo autoseriexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Choremi-Sretsieri,** Alkistis; *Museu da Acrópole (Μουσείο Ακρόπολης)*; colaborador Giannis Giannelos; 128 p.; 1 *E-mail*; 87 fotos; 1 *website*; 29 x 21 cm; *Miletus*; Atenas, Grécia; 2010; páginas 6 a 127.
2. **Matyszak,** Philip; *Atenas Antiga por Cinco Dracmas por Dia (Ancient Athens – On Five Drachmas a Day)*; trad. Fernanda Barão; revisora Sandra Pereira; 158 p.; 9 caps.; 1 *E-mail*; 149 ilus.; 1 *website*; alf.; 14 x 21 cm; br.; *Editorial Bizâncio*; Lisboa, Portugal; 2015; páginas 7 a 139.

3. **Teles, Mabel; Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira;** revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 33 e 145 a 157.

4. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 645, 646 e 656.

D. M. R.